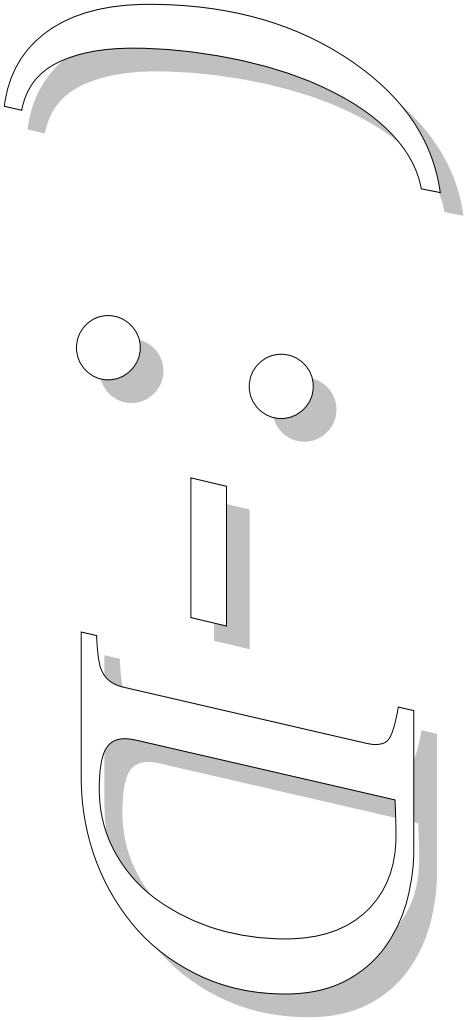
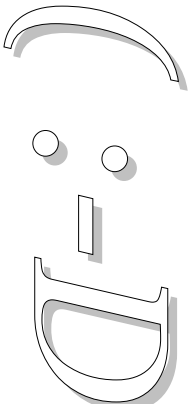
Adeus Órbita 8



1ª edição
2010

Adeus Órbita 8



A viagem sem r
u
m
d o
planeta Kabonga
por universos diversos

Sérgio Taboada

Copyright 2010 by Sérgio Taboada

Capa, composição e diagramação: Sérgio Taboada
Foto capa: nebulosa Carina – Telescópio Hubbley-2010

Todos os direitos reservados.
adeusorbita8@terra.com.br
São Paulo - SP

T114

Taboada, Sérgio Rocha
Adeus Órbita 8 : a viagem sem rumo do planeta Kabonga por universos diversos / Sérgio Taboada – 1. ed. – São Paulo : Agbook, 2010.

187 p : 11. ; 21 cm

1. Ficção. I. Título

CDD – 808.03

Bibliotecário responsável: Wilson T. M. Vasconcellos – CRB 8/6018

Para Gisela. Viveria com ela em
várias dimensões existentes;

Para Diogo, Marília e Iago,
nossos filhos que amamos;

Para Aline, que em parte
se tornou nossa;

Para os Ets da galáxia de Drâmega,
pelos ensinamentos da conecção dimensional

Para meus irmãos e parentes queridos.
Muitas vezes com palavras de incentivo;

Para meu pai, minha mãe e
John (irmão), in memorian;
Vivem em outras dimensões!

Para as pessoas amáveis que encontrei
e que me desejaram boa sorte.

Para todos os leitores do Multiverso
que já leram, estão lendo ou lerão esta história
de mundos tão próximos que parecem distantes

Era uma vez...

Era uma vez? Era uma vez coisa nenhuma!!! Esta história não vai começar com esses ares de fábula. Não mesmo! Se assim fosse, você provavelmente largaria a leitura ainda nas primeiras frases, já que deve se considerar uma pessoa adulta, "cheia de responsabilidades," "coisas sérias para fazer" e "sem tempo para perder" com contos tolos e ingênuos. Ainda mais que deve ser do tipo que tem pânico de encontrar alguém do seu círculo de amizade ou profissional, quando está folheando páginas de livros que considera pouco conceituados. Aí valHa-te Deus, que além da vergonha seria o fim!

Relaxe e, ***se*** puder, goze esse breve momento da vida. Sua auto-imagem de pessoa inteligente, madura e equilibrada não corre perigo. Este não é um enredo de lendas ou contos de fadas para crianças. É um@ narração para adultos, de muitas idades, dispostos a conhecer fatos, que se passaram, verdadeiramente, em alguns lugares do Universo

A arte gráfica da capa foi elaborada para dar a você conforto e tranquilidade quanto a olhares críticos, seja em seu bairro, no seu trabalho ou mesmo no metrô. Foi desenhada, sob medida, com o objetivo de dissimular o título original, que ficou em letras vermelhas, menores, de forma que num olhar a certa distância seja de difícil leitura. Enquanto isso, Adeus Órbita 8 – *o títuLO criado para ser destaque* – em tipos grandes, tom amarelo e aquele oitão, saltará aos olhos dos LeitoresDeCapasDeLivrosDosOutros

Assim, diminuem os riscos de alguém descobrir em suas mãos a capa de um livro, cujo nome tem a palavra kabonga denominando um planeta qualquer. Eu e ele, o autor – brevemente

saberá quem sou – não íamos deixar você vendido na história! Kabonga, além de ser uma palavra infantil, desengonçada e quase onomatopaica de uma pancada com uma panela vazia na cabeça dura de alguns seres vivos, só existe lá, no planeta Kabonga

O certo é que dificilmente saberão, de cara, que você está lendo uma história que tem como um dos principais personagens, Zelbedula. – Não se apavore! Lembre: ninguém tá lendo esse tipo de nome estranho na **c**apa. Mesmo assim, tome cuidado, que LDCDLDOs – LeitoresDeCapasDeLivrosDosOutros – quando gozam da intimidade do LeitorPrincipal, são experts em perguntas indiscretas sobre a leitura. Portanto, prepare algumas respostas convincentes. De preferência mude de assunto rapidamente falando de futebol, de algum escândalo de corrupção do momento – serão muitos, mas escolha o mais notório – algum fato violento do dia anterior ou as últimas tendências da modA

Por outro lado, prepare-se! É quase certo que, de início e no transcorrer desta "saga", você também estranhe a "coisa" e considere tudo bem "nonsense." Com certeza é, foi e será mesmo! Talvez até pareça, aos seus olhos, uma versão piorada de uma dessas histórias inventadas **só** para divertir e serem lidas em momentos de descanso e lazer. Pode ser. Tirando a parte d0 "piorada" e da "versão" a intenção era mais ou menos essa, porém...

De qualquer forma, divirta-se o quanto puder, mas, também, esteja disposto a conhecer verdades SuperDiferentes das suas. Deixe-se levar rumo ao imponderável, além dos limites da realidade que você pensa compreender. Muitas coisas parecerão surreais ou fantasias de uma mente perturbada, mas fique zen. Em você não vai doer. Quem corre o risco de terminar num manicômio é "ele"

Agora, cá entre nós, mesmo que eSsa história não fosse verídica e tivesse sido escrita para crianças – será que não é? Dizem que todos nós trazemos dentro da alma esse ser inocente que fomos um dia – ela não deveria, realmente, começar com

“era uma vez”, continuar com “um certo dia” e terminar sendo “felizes para sempre.” As crianças de hoje não são iguais às de tempos atrás e, ainda que não tivessem mudado, a coisa aqui é bem mais numerosa e complexa que fábulas como “A galinha dos ovos de ouro,” “O l**ob**o e o co*rd*eiro” e outras tantas, criadas por Esopo e “remasterizadas” por La Fontaine

Assim, c0mo decididamente a narrativa é para “adultos,” só resta uma alternativa para um começo de história que dê credibilidade ao texto: reiniciá-la, desta vez, com termos adequados à grandeza e veracidade dos acontecimentos que serão relatados. P

o

r

t

a

n

t

o

.

.

.

EraumavEzRAUMVAVeZraumavEzRAUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZrauma
vEzRAUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZraumavEzRAUMAVeZraumavEzRAU
MVAVeZraumavEzRAUMAVeZraumavEz...EraumavEzRAUMVAVeZraumavE
zRAUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZraumavEzRAUMAVeZraumavEzRAUMV
AVeZraumavEzRAUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZraumavEzRAUMAVeZrau
mavEzRAUMVAVeZraumavEzRAUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZraumavEzR
AUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZraumavEzRAUMAVeZraumavEzRAUMVAV
eZraumavEzRAUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZraumavEzRAUMAVeZrauma
vEzRAUMVAVeZraumavEzRAUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZraumavEzRAU
MAVeZraumavEzRAUMVAVeZraumavEzRAUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZr
aumavEzRAUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZEraumavEzRAUMVAVeZraumav
EzRAUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZraumavEzRAUMAVeZraumavEzRAUM
VAVeZraumavEzRAUMAVeZraumavEzRAUMVAVeZraumavEzRAUMAVez...

Isso mesmo! Eram muita*S* vezes. Aliás, eram, foram e serão muitas vezes em muitos planetas, somados a muitas e muitas estrelas, multiplicadas por mUitas e muitas e muitas galáxias, elevadas a vários universos paralelos. Os fatos que aqui serão

narrados se repetiram, se repetem e se repetirão por tantos movimentos que nem dá pra contar. Ettttteeeeeerrrrrrnnnnnaa**aaa**ammm*eee*eeennnnteee**eeeee**eeeeeeeee Porque os universos são assim: bilhões e bilhões de galáxias com trilhões de estrelas, dimensões paralelas, quasares, buracos negros, **plan**etas, luas, cometas, asteroides e bilhões de mega trilhões de bytes e possibilidades. Tudo reunid0 num Multiverso sem fim

Qualquer coisa que você pensar, mesmo que pareça totalmente impossível, estará acontecendo em algum lugar e determinado tempo. Enfim, passado, presente e futuro coexistem em dimensões paralelas e convergentes. Nada é coerente e ao mesmo tempo é. ***Tu***do acontece e deixa de acontecer em micro-segundos. Partículas subatômicas se chocam, crianças tomam sorvetes, cachorros fazem xiXi nas calçadas, tempestades de energias varrem o espaço, mata-se no trânsito, super bactérias nascem fElizes, estrelas explodem, olhares se encontram, bocas se beijam, moléculas se agitam, abelhas polinizam flores, espermatozoides fecundam óvulos, mundos são descobertos, elétrons pulsam, compra-se nos shoppings e na rua 25 de Março, pósitrons repousam, hádrons interagem fortemente, dentes mordem e se mordem...

É o
c
a
o s o c
s o
A ! E
c o
é a s
! o

Nessa movimentação frenética t**U**do se forma, se dilui e se transforma. Assim, parafusos que não apertam existem. Ruas de maracujás existem. Máquinas do tempo existem. Pulverizadores de estrelas e mundos existem. Carros zero quilômetro fabricados

com defeito existem; é só procurar na lista de reccals das montadoras. Gordur@s eMagrecedoras, prédios que voam existem. Professores que vivem com minguad0s salários e conseguem dar aula existem. Estudantes que fazem deveres escolares é incrível, mas também existem! Carros de vento, cavalos de cabelo, chuvas de melancias, existem, existem, existem. Vida em muitos planetas? Não acredito que você ainda esteja se perguntando sobre os ETs, os EBs, os EVs, os EQs e tudo que são "Extras" que habitam por aí!

Se estiver, saiba definitivamente: tem gente l@ fora! No espaço exterior, em planetas distantes, em galáxias perdidas e, embora às vezes você esqueça, bem perto, alguns metros além dos "muros" construídos ao seu **re**dor. Portanto, quando estiver numa sala qualquer, entre paredes "frias," preso a uma rotina cinzenta, isolado da "vida-vida," "vida-mesmo," "vida-de-viver," de se movimentar, sorrir, amar; vida de sentir a luz do sol amornando sua pele, de ver a tarde no campo e as nuvens de algodão; longe da vida de "navegar por mares nunca d'antes navegados," lembre-se: tem gente lá fora, sorrindo, "caminhando e cantando e seguindo" muit4s canções. Arrume um tempo pra eles, para o sol, para a tarde, para o vento, para o luar, para seUS amigos, seus entes queridos, seus amores, seus sonhos...

E jamais esqueça dessa verdade importante para a sua sobrevivência com razoável nível de sanidade, esperança e felicidade. Se algum dia quiserem encarcerar você dentro da sua própria alma, fale pra si mesmo: tem gente lá fora!

Se insistirem, grite, mesmo em silêncio, bem alto até você ouvir:

Tem G**e**nte Lá f**O**ra!!

Repita, mesmo abreviadamente, cada vez mais forte até

sentir trepidar seu coração, a “plenos pulmões”:

T$_{F}$GL!

Porque apesar *D*e tudo, tem gente lá fora de mont@o e em algum momento da sua vida, desde que faça a coisa certa, você estará com eles e, mais cedo ou mais tarde, será um deles

Tudo existe

Antes de começar a contar a história de Kabonga, falar nos minhocões e focinhos de mucuim, entre tantas personagens dessa história, preciso explicar que no Multiverso infindável seres de todos os tipos existem. CavalosPensantes, dinossaurosMicroscópicos, baratasElegantes, burrosEngravatados, porcosChauvinistas existem. Mosquitos inteligentes, está cheio por aí. Vassouras de bruxas, bruxas sem vassouras, computadores de toucinho defumado existem. Pais que educam filHos são cada vez menos, mas ainda existem

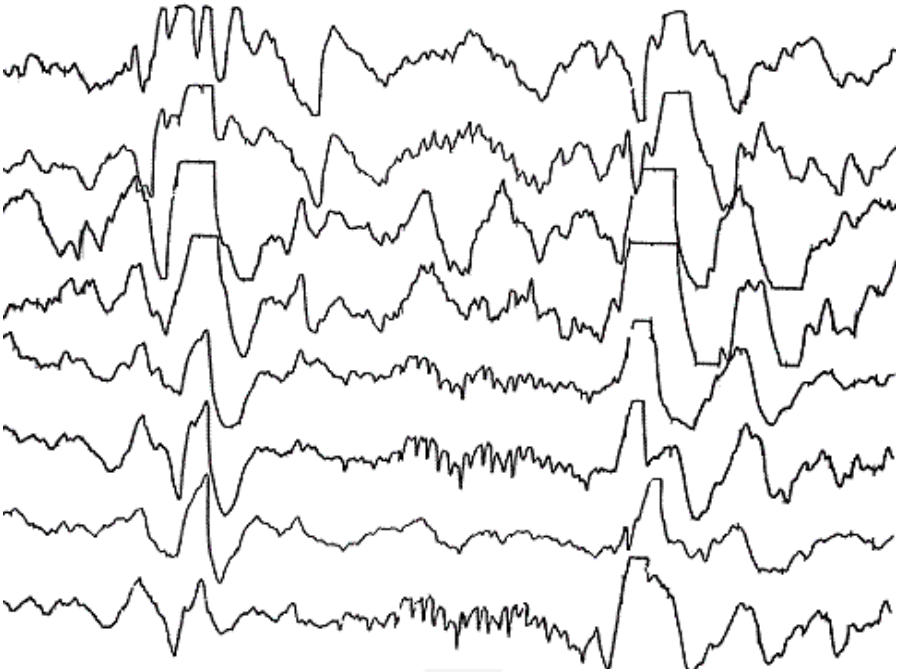
Políticos honestos só na dimensão paralela Jorbakê, onde as verbas públicas e o dinheiro do contribuinte foram extintas há bilhões de anos. Mesmo assim, esses políticos estão sob suSPeitas depois que se descobriu a "propina parlamentar inter-espacial permanente," – PPIP – que foi inventada num obscuro planeta de uma desconhecida dimensão nos confins do milionésimo univers0 conhecido. É de domínio popular em todas as periferias de muitas galáxias, que a tal propina já existia antes mesmo de ser criada e está disseminada em muitas épocas de todos os mundos existentes. Apesar disso, nessa dimensão Jorbakê, encontram-se políticos honestos, mas, geralmente, são aqueles que ainda não foram pegos em flagrante

Tud0 existe! Até o que não existe, nunca existiu e nunca existirá. Está duvidando**?** Então pense agora em qualquer coisa que não existe! Vou dar a você um tempo. Quero ver se consegue...

Tá pensando?

Pense...

pense bastante...



pensou?

Pois é. Tudo isso que você pensou, ou tentou, e eu não sei o que é, pois sou apenas um livro que não lê pensamentos, já escrito faz alguM tempo, existe

Siiiimmmm, livros que podem falar com seus leitores e leitoras também existem. MeSmo que já estejam escritos,

finalizados e editados. Livros de todas as cores, formatos e tamanhos. É o meu caso. – ag0ra você coMeçou a saBer quem s0u – Naturalmente, que eu "falo" para seus olhos e não para seus ouvidos, embora você até possa me ou**v**i**r**, mas isso depe**n**de muito das condiÇões ambientais ao seu redor e princip**al**mente do nível de desenvolvimento do hipocampo do seu cérebro

COnVeRsAnDo

Pois é! Eu estou "cOnVeRsAnDo" com você aqui e agora. Exatamente! Eu, o livro de papel branco em suas mãos. Pensa que não estou encarando você ☺ frente a frente, vendo esta sua cara de incredulidade???? Parece-me até que seu rosto está com um breve sorriso ou ar de desdém. Talvez até involuntário. Não me importo. Mais cedo ou mais tarde descobrirá que não tem a propriedade de toda a verdade existente no Universo. Só ***p***eço que não considere ridícula a situação e nem deboche do pobre ser vivente que me escreveu. Como autor iniciante ele precisa de incentivo, apesar de escrever coisas assim, aparentemente, fora da lógica e da realidade

Saiba que essas histórias de livros se comunicarem com quem os está lendo não é novidade n0 Multiverso, sendo perfeitamente possível. A coisa funciona mais ou menos assim: na realidade tradicionalmente conhecida por você e vários seres de outros mundos existentes, o autor escreve para as páginas do livro, que são lidas posteriormente. O que parece simples fica complicado porque há uma dimensão do EspaçoTempo em que esses fatos ocorrem simultaneamente. Dess@ forma, na outra realidade dimensional, a redação do texto pelo autor e a leitura final do leitor ocorrem ao mesmo movimento paralelo. Por isso, torna-se possível que eu altere o que é escrito em minhas páginas, antes e durante a leitura. No meu caso, sinto que ele tolera e até gosta das minhas intromissões na trama. Acho que precisa de colaboração. Virei ajudante dele. AjudantedEscritor, uma profissão ingrata e mal remunerada. Mas, essas coisas não seriam possíveis sem a minha capacidade de ter consciência, é claro

Agora você provavelmente deve eStar querendo saber se tenho explicações convincentes sobre como é possível um livro

pensar, sentir e viver! Talvez até desses esclarecimentos dependa a continuidade da sua leitura. Enfim, a situação pode parecer tão absurda, mas tão absurda, que você termine considerando não valer à pena continuar correndo a "luz" dos seus olhos por estas letras que compõem palavras de um texto, ao seu ver, insólito. Se é esse o juízo que está fazendo, infelizmente, não há outra saída melhor que fechar minhas páginas. Não posso impedir, pois nada posso explicar. TaMBÉM não sei de onde vem minha consciência, o que é a vida, se tenho alma ou se sou apenas um calhamaço de papel reciclável

Por outro lado, espero que não se pr**e**cipite e me abandone, pois não está muito confortável para exigir essas explicações de minha parte. E sabe porque? Note que nas últimas linhas do parágrafo anterior, eu falei: "TaMBÉM não sei de onde vem minha consciência." É que esses dilemas, até agora, muitas espécies biológicas dos universos reunidos, in**c**lusive a sua, não conseguiram decifrar. Responda-me: de onde você vem? Para onde vai? Você tem alma? O que é a vida? **d**e onde vem sua consciência?

Quer um espaço
para escrever as
respostas aqui?

Não precisa, certo? Sei que não sabe. Na vErdade não sabemos. Eu tu ele nós avós bisavós e eles. Ninguém sabe. Como se vê, entre nós e muitos outros, há um empate técnico múltiplo com pequenina margem de erro. Apenas sei que na dimensão paralela onde existo, pensamos e nos comunicamos desde o início das eras com os leitores, enquanto somos escritos pelos nossos criadores

Viu só? O buraco é cada vez mais embaixo e para completar a confusão, a história que será contada aqui, acontecerá também, condicionada ao que estará sendo escrito.

Entendeu??????????? hummmm.... Seu rosto me diz que você não entendeu ou, ainda, não está acreditando nos meus argumentos. Tou errado?

Tudo bem, tudo bem... P4ciência é importante nessas horas. Compreendo sua atitude, pois tudo que expliquei ainda não tem fundamento para a ciência do seu mundo e não posso querer que você acRedite facilmente numa coisa assim sem sentido, mesmo sabendo da sua desenvoltura invejável, em viver e se movimentar nesta sua civilização, que à primeira vista me parece tão sem sentido quanto a situação que estou tentando demonstrar. Mas, garanto e juro por todas as minhas páginas, parágrafos e capítulos, que tudo isso que "falei" é uma das mais puras verdades já escritas. Olha, a situação é tão complexa, que há horas que nem eu sei quem está escrevendo o quê na história. Até imagino como se sentirá em alguns momentos da leitura

Bom, mas agora que você já foi avisado da existência de livros que podem **falar**, espero que sejamos boas companhias por algumas horas. Conte até dez, que começo a contar a história. Gosto de contagens regressivas. Dão sus**pe**nse. Vou até contar junto com você utilizando um método infalível, com numerais conhecidos em muitas galáxias. Vam*o*s lá:

